

OESP
4/11/98
APERDO 89 A12



Associated Press

O encontro da ONU: iniciativa brasileira para avaliar responsabilidades de cada país no efeito estufa foi adiada

Estudo prevê desertificação na Amazônia

De acordo com instituto da Inglaterra, redução de floresta vai ampliar o efeito estufa

LONDRES – Levantamento feito pelo Centro Hadley sobre Mudanças Climáticas, da Inglaterra, indica que áreas da floresta amazônica se tornarão desérticas por volta de 2050, ameaçando o mundo com uma expansão do efeito estufa. O trabalho foi apresentado durante encontro sobre clima da Organização das Nações Unidas, em Buenos Aires.

As conclusões são o resultado de bilhões de cálculos feitos pelo maior supercomputador do mundo, instalado no Centro Hadley, que se localiza em Berkshi-

re. Segundo o levantamento, a Terra apresenta um rápido processo de aquecimento e 1998 foi o ano mais quente desde que se iniciou a coleta de dados confiáveis sobre essa questão.

Entre as conclusões do estudo estão: as temperaturas do planeta subirão 6 graus até o fim do próximo século; o número de pessoas que vivem em regiões costeiras ameaçadas por inundações subirá de atuais 5 milhões para 200 milhões em 2080; outros 30 milhões de pessoas passarão fome dentro de 50 anos porque amplas regiões da África estarão muito secas para permitir algum tipo de agricultura; cerca de 170 milhões viverão em países com extrema escassez de água; a malária, uma das mais assustadoras doenças, ameaçará até mesmo a Europa – em 2050.